

REFRIGÉRIO

www.refrigerio.net

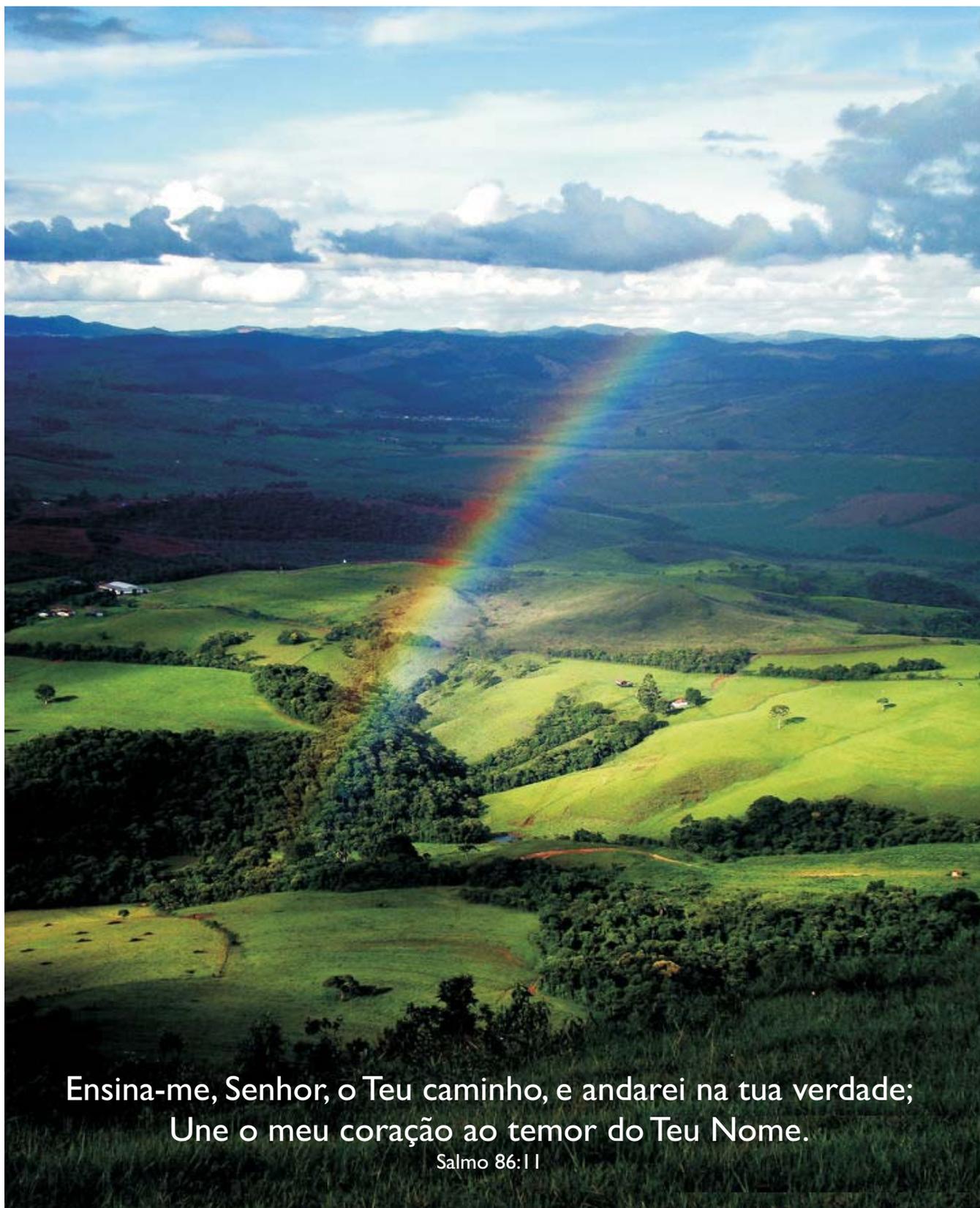
Julho - Outubro de 2008

Bimestral

Revista Formativa e Informativa

Edição n.º 123

Ano 22



Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na tua verdade;
Une o meu coração ao temor do Teu Nome.

Salmo 86:11

Olhando ao nosso redor

Por Samuel Pereira

Se olharmos ao nosso redor o que vemos? Alguns não veem nada de especial, outros vêem muito avanço científico e tecnológico e outros vêem muita impureza espiritual.

Na verdade, o nosso mundo está a tornar-se numa autêntica Sodoma/Gomorra. O casamento como instituição divina não é considerado como tal de forma que muitos não se casam mas vivem maritalmente sem a bênção de Deus (também entre os chamados evangélicos), outros aceitam a cerimónia religiosa assim como aceitam e defendem o divórcio no caso de conflito do casal (também entre os chamados evangélicos).

O aborto, como uma solução financeira, psicológica ou para resolução de situações escandalosas é considerado um acto normal. O aumento do nascimento de filhos "ilegítimos" fora do casamento é tido como um assunto banal. O homossexualismo masculino e feminino e o casamento homossexual pretende ter voz activa de razão na sociedade. O consumo de bebidas em excesso, a experiência de drogas, o aumento da imoralidade (mentira, nudismo, exposição pública de textos, fotos e gravuras obscenas, etc.) é comum em todo o lado e já não são censurados tais procedimentos. O bêbado é chamado de alcoólico, a prostituta de menina das festas, o homossexual de doente, etc.

Porquê?

A nossa geração está a ser submetida a ataques malignos de cegueira espiritual. A impureza não é sentida como pecado e o pecado não é



considerado desobediência a Deus. O conceito de pecado está a desaparecer das mentes humanas. Poucos são os que reconhecem serem pecadores.

Porquê?

Existe um comprometimento social que envolve o materialismo e a doutrina humanista que realça o valor e o poder humano em detrimento da consciência espiritual. Não creio que alguém em paz e comunhão com o Seu Salvador sinta o desejo de se juntar ao império das trevas para ter experiências das que acima enunciei. Com os tais tem cuidado. II Timóteo 3:5.

Precisamos de falar contra este estado de coisas. Precisamos de enaltecer as qualidades da Vida Cristã e do Líder da Igreja - Cristo.

A mensagem cristã não se pode fundamentar no que o mundo dá para ser reciclado mas tem de anunciar as Verdades de outrora, sempre actuais, e viver de acordo com a experiência que a comunhão com o Espírito Santo em nós e o Senhor da Glória nos dá.

FICHA TÉCNICA

Periódico bimestral visando a informação e edificação do povo de Deus

Propriedade

Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal (CIIP)

Internet: www.ciip.net

E-mail: geral@ciip.net

Director: Carlos Ferreira Alves

director@refrigerio.net

Editor: Samuel Pereira

editor@refrigerio.net

Redactor: Joel Timóteo Ramos Pereira

redactor@refrigerio.net

Administração:

Avenida João de Deus, 1486

4500-389 Espinho - Portugal

Telefones: (+351) 22 7343652 e 933262091

E-mail: geral@refrigerio.net

Impressão:

Gráfica Monumento

Rua do Areal, 4528 - S. João de Ver - VFR

Tel. 256 312037; E-mail: graficamonumento@netvisao.pt

© **Copyrights:** Autorizamos e incentivamos a divulgação, no todo ou em parte, dos estudos e artigos publicados, desde que a fonte seja citada. Os artigos assinados são da responsabilidade individual. Os artigos que não correspondam à linha doutrinária e informativa deste jornal, não serão publicados. Todos os artigos e anúncios para publicação no Refrigério devem ser enviados até ao dia 10 de cada mês ímpar. A Comissão de Publicações do Departamento de Comunicações da CIIP assiste o direito de rejeitar publicidade que colida com as actividades das Assembleias de Irmãos.

Depósito Legal : 21.402/88

Tiragem: 2500 exemplares

Custo de cada exemplar: € 1,85

Sustentado através de ofertas voluntárias.

FINANÇAS

Agradecemos as ofertas voluntárias recebidas das igrejas em Madalena, Belomonte, Sangalhos, Algueirão, Castelo-Almada, S.J. Madeira-Centro, Alumiara, Brito, Silvalde, Andorinha, Anceiro, Lapa, Mata do Maxial, Olhão, Ciip-Norte, S. Jacinto, Gulpilhares, Foz do Douro e Cucujães, assim como de vários irmãos
Saldo do número anterior: Negativo 584,54.

NIB (Banco Popular) **0046-0115-23986900111-17**

Directório Internet

www.refrigerio.net

Versão digital desta revista. Inclui edições anteriores.

www.irmaos.net | www.casadeoracao.info

Portal de informações, estudos e recursos dos crentes das Assembleias de Irmãos em Portugal.

www.ciip.net

Sítio da Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal

www.igreja-alumiara.blogspot.com/

Sítio da Igreja Evangélica em Alumiara

www.ielp.eu

Sítio da Igreja Evangélica de Leça da Palmeira

www.ietorcatas.com

Sítio da Igreja Evangélica em Torcatas (Lisboa)

www.luz-net.com/aieas/

Sítio da Igreja Evangélica em Águas Santas (Monte do Arco).

www.irmaos.net/ie-silvalde/

Sítio da Igreja Evangélica em Silvalde.

www.evangelicaolarias.org

Sítio da Igreja Evangélica em Olarias / Lisboa.

www.iefontainhas.org

Sítio da Igreja Evangélica em Fontainhas - S. João da Madeira

www.ie-matadomaxial.pt

Sítio da Igreja Evangélica em Mata do Maxial.

www.ielousa.org

Sítio da Igreja Evangélica na Lousã.

[/www.igevalgeriz.web.pt/](http://www.igevalgeriz.web.pt/)

Igreja Evangélica em Algeriz

[http://www.g21sintra.pt/](http://www.g21sintra.pt)

Igreja Evangélica em Sintra

Apresentai os vossos corpos em sacrifício vivo

[Romanos 12:1,2]

Por Vitor Encarnação

Todo o ser humano após o seu nascimento está na mesma condição perante Deus, mesmo os que nasceram em lares crentes. Diz a Escritura: *Não há um justo nem um sequer, não há ninguém que entenda não há ninguém que busque a Deus... todos pecaram, destituídos estão da glória de Deus (Rom.3.10,11 e 23).*

A graça salvadora de Deus veio por Jesus nosso Senhor, para que todo o ser humano crendo nele alcançá-se a justiça de Deus pela fé, tornando-se uma nova criatura pelo novo nascimento.

Pelo novo nascimento todos os que estavam, no lote, de todos pecaram destituídos estão da glória de Deus, filhos de Deus pela justiça de Deus por Jesus (Rom.3.24 *Sendo justificados gratuitamente pela sua graça pela redenção que há em Cristo, Jesus*).

Aqueles, que outrora estavam no número dos perdidos sem Deus neste mundo, agora libertos da escravidão do pecado, não são retirados do mundo, pelo contrário, é nele que tem de viver, como peregrinos e forasteiros até chegarem ao fim da jornada da fé, alcançando o fim da sua esperança, a vida eterna. Nesta peregrinação o crente tem de travar as mais duras e terríveis batalhas, quer seja no campo espiritual ou no material. Para chegar ao fim vitorioso, o crente tem de tomar duas (2) atitudes: a primeira, perante Deus e a segunda, perante o mundo que não conhece nem ama a Deus.

A atitude para com Deus:

Apresentar o corpo em sacrifício vivo santo e agradável como culto racional -- Rom.12.1. Apresentar o corpo em sacrifício vivo e santo -- revela a primeira e grande responsabilidade do crente, que uma vez salvo, é feito sacerdote, para officiar perante, o Deus Pai (*vós sois a geração eleita o sacerdócio real...* | Pd.2.9).

Os sacerdotes no A.T., não apresentavam o corpo em sacrifício. Para chegarem à presença Deus tinham de oferecer sacrifícios de animais para expiação pelos seus pecados, após os sacrifícios e já purificados, podiam então apresentar-se perante Deus. (Lev.16.3,6 *Aarão entrará no santuário com 1 novilho para expiação do pecado e 1 cordeiro para holocausto... depois oferecerá o novilho da expiação por ele e por sua casa*).

O ministério de Jesus mudou o tipo de sacerdócio. - A vida integra de Jesus, a sua fidelidade para com o Pai plena de submissão, os seus sermões e a sua linguagem, o propósito de completar a missão pela qual veio a este mundo, é a excelência da apresentação do corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, a forma como ele viveu no percurso até ao calvário, onde satisfiz inteiramente a justiça de Deus, é a prova de uma vida perfeita de sacrifício vivo.

Na Sua abnegação eu não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou (Jo.5.30) a minha comida é fazer a vontade do Pai que me enviou e realizar a sua obra (Jo.4.34) Eu desci do céu não para fazer a minha vontade, mas vontade daquele que enviou (Jo.6.38), são expressões de submissão, humildade, consciência que caracterizam a vida integra ao serviço do Pai, de inteiro sacrifício para experimentar a sua vontade.

Humilhou-se a si mesmo Paulo escrevendo aos filipenses, apresentou Jesus como um modelo a imitar numa vida de sacrifício, dizendo: De sorte que haja em vós o mesmo sentimento de Cristo Jesus, que sendo em forma de Deus não teve por usurpação de ser igual a Deus, por isso aniquilou-se a si mesmo tomando a forma de servo e achado na forma de homem humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte e morte de cruz (Fp.2.6-8). Quem fala de si mesmo busca a sua própria glória, mas o que busca a glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro e nele não há injustiça (Jo.7.18). Eu não busco a minha própria glória, há quem a busque e julgue (Jo.8.50). Eu não recebo glória dos homens (Jo.5.41). Estas palavras de Jesus, expressam o verdadeiro sentimento da humildade e submissão, revelam a nossa pequenez, porque por pequenas discórdias, por sentimentos facciosos causados pelo emergir dum ego que muitas vezes consideramos estar submerso, causamos danos graves, que evitaríamos, se tivéssemos vidas de puro e verdadeiro sacrifício vivo.

Como (Sumo) sacerdote, Jesus ofereceu-se a si mesmo, ele sabia, que esta era a única forma de agradar ao Pai e fazer a sua vontade. Contrastando com os sacerdotes

do A.T., que tinham de oferecer sacrifícios por si mesmos e depois pelo povo... isto fez Jesus oferecendo-se a si mesmo (Heb.9.27) o sangue de Cristo que se ofereceu a si mesmo imaculado (Hb.9.14).

Assim, também nós, devemos oferecer-nos em sacrifício. O apóstolo Paulo dizia: E ainda que seja oferecido por libação (derramamento de sangue... em honra de...) sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, folgo e me regozijo por todos vós (Fp.2.17), mas, notável é o valor que ele atribuía à sua vida no ministério para com os santos. Eu já estou sendo oferecido (ou derramado como libação) por aspersion de sacrifício e o tempo da minha partida está próximo (II Tim.4.6). O sacrifício vivo começa dentro da nossa comunidade e estende-se para fora de portas para alcançar os que andam perdidos e sem Jesus, para chegarmos até eles temos de mostrar, que não somos do mundo e que não amamos o mundo, mas amamos todos aqueles que estão no mundo, para que venham ao conhecimento da verdade e da salvação (ITim.2.4).

Oferecer-se em sacrifício vivo santo e agradável a Deus, é estar disposto se necessário a dar a sua vida, Jesus disse: *Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos (Jo. 15.13)* e João na sua primeira carta diz: *Nisto conhecemos o amor, que ele (Jesus) deu a sua vida por nós e nós devemos dar a vida pelos irmãos (3.16)*, é também ser plenamente submisso e consagrado à soberana vontade de Deus e satisfazer toda a sua justiça estar pronto até para dar a sua vida por amor ao próximo. É a auto-negação do servo que se oferece em sacrifício vivo. Disse Jesus: Se alguém quizer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz e siga-me (Mt.16.24), a cruz foi é o simbolo do sacrifício pessoal do Filho de Deus, que só ele mesmo deve carregar.

Certo dia ouvi alguém dizer, que hoje o sacrifício não significa que tenhamos de morrer, é simplesmente mudar os pensamentos e a forma de agir...é este o facilitismo que tem banalizado a verdadeira fé e a vocação pela qual fomos salvos, que pensarei eu das palavras do apóstolo Paulo: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia, fomos reputados como ovelhas para o matadouro (Rom.8.36); [...>]

Eu protesto que cada dia morro gloriando-me em vós... (I Cor. 15.31). Assim nós, que vivemos sempre entregues à morte por amor de Jesus... (II Cor. 4.11). Está este evangelho absoluto? Foi o ministério dos santos exagerado e sem sentido? Pelo contrário este é o verdadeiro evangelho de nosso Senhor e salvador Jesus, Cristo, pelo qual nos devemos entregar cada dia, como os santos apóstolos o fizeram, é viver o dia a dia com o único propósito de fazer vontade e do nosso Pai, é falar aquilo que ele quer e não aquilo que nós queremos. É viver em cada dia, vidas de perfeito louvor crucificando as nossas vidas para o mundo e suas concupiscências, agrandando-lhe em tudo para exaltação da sua glória.

A atitude para com o mundo Rom. 12.2

Não vos conformeis com este mundo o conformismo é uma das graves "doenças" do século a sua origem provém da inveja e dos ciúmes na ambição de ter o que todos os demais têm, é viver a vida que os outros desfrutam O conformismo é o sinónimo da derrota, da perda de personalidade e de valores pessoais, foi assim com o povo de Israel, logo que tiveram as primeiras dificuldades após a saída do Egito, desejavam o bem estar que tinham tido antes de partirem, dizendo Quem dera que nós morrêssemos por mão do Senhor na terra do Egito, quando estávamos sentados juntos às panelas de carne, quando comíamos pão até fartar... (Êx. 16.3), isto é permitir que as concupiscências e as vaidades do mundo possam assenhorear-se das suas vidas (peço-vos que vos abstenhais das concupiscências carnis que combatem contra a alma... (I Pe. 2.11-12) São perigos que vêm das concupiscências do mundo (I Jo. 2.16-17). Estes provocam os naufrágios da fé, os exemplos de Himineu, Alexandre e Alexandre o latoeiro (I Tm. 1.19-20 e II Tm. 4.14). Não conformar com o mundo, é rejeitar as pseudos religiões, que promovem o ecumenismo sob o lema da igualdade e união de todas as religiões, da tolerância e do entendimento provando que é possível, diferentes pessoas, culturas e religiões juntarem-se para solucionar problemas do mundo, como a desigualdade, segregacionismo, as guerras, a pobreza, as doenças, que eles mesmos criaram.

É ter plena convicção que o mundo não ama a Deus, nem reconhece o soberano Rei dos Reis, Jesus. O apóstolo João disse: *Não ameis o mundo nem o que no mundo há, aquele que ama o mundo, o amor do Pai não está nele* (I Jo. 2.15). Portanto, é ser capaz de dizer, não a tudo aquilo que nos é lícito, mas não convém nem edifica, nem nos devemos deixar dominar por nenhuma (I Cor. 10.23; 6.12), é ter coragem para fugir de tudo o que nos pode fazer desviar da fé pura e santa, para poder viver em verdadeira justiça, piedade, fé, amor, paciência e mansidão, que afinal são os frutos do Espírito (I Tm. 6.10-12 e Gál. 5.22)

A formula para vencer o conformismo:

Transformando-vos pela renovação do vosso

entendimento: Renovar, é deitar fora o que não presta, tudo aquilo que nos impeça de ter uma verdadeira comunhão com Deus, Josué quando estava prestes a terminar a campanha da conquista da terra, sabendo da oscilação do povo entre a fidelidade e a infidelidade, juntou todo o Israel e disse-lhes: *Agora pois temei ao Senhor, servi-o com sinceridade e com verdade, deitai fora os deuses a os quais serviram os vossos pais além do rio e no Egito e servi ao Senhor... se vos parece mal servir ao Senhor, escolhei pois hoje a quem sirvais...* (Jos. 24.14-15). Israel errou, quando pensou que a conquista já tinha terminado, também hoje se erra da mesma forma, pensando que uma vez feita uma decisão por Jesus,

a luta já acabou, mas não é assim. Israel devia ter demonstrado aos povos da terra, que eram servos do Deus Altíssimo, a sua missão era atraí-los (não serem atraídos) para o mesmo Senhor, lutando contra os seus costumes e tradições. Esta é hoje, a nossa missão, atrair as pessoas para a salvação em Cristo e não deixarmo-nos influenciar nem alagar por tudo aquilo que há no mundo e que não convém ao nosso Senhor e salvador Jesus, para isso devemos renovar o nosso entendimento e coração diariamente, num exame minucioso, seguindo o exemplo do apóstolo Paulo, que disse: *Tenho também por perda todas as coisas (que não convém), pela excelência do conhecimento de Cristo, Jesus meu Senhor, pelo qual sofri a perda de todas essas coisas e as considero como esterco, para que possa ganhar a Cristo... para chegar à ressurreição dos mortos, não que já a tenha alcançado ou seja perfeito... mas prossigo para alcançar..., mas uma coisa faço é que esquecendo-me das coisas que para trás ficam... prossigo para o alvo (olhando para Jesus Heb. 12.2), pelo prémio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus (Fp. 3.8-14). É uma luta, uma caminhada para a glória, só vence quem tem Cristo no coração,*

A renovação da mente não é um acto completado, é uma operação diária, que só é conseguida pelo desejo do crescimento espiritual, deixando toda a malícia, engano, fingimentos, invejas e murmurações, desejando afectuosamente como meninos novamente nascidos o leite racional não falsificado para que por ele vades crescendo (I Ped. 2.2), aplicando o coração enfaticamente ao estudo e meditação das Sagradas Escrituras por que é a única Palavra fiel e digna de toda aceitação (I Tim. 4.6-16) e desta forma a palavra de Cristo habite em vós abundantemente em toda a sabedoria... (Col. 3.16). É crescer na graça e conhecimento do Senhor (II Pd. 3.18), é crescer naquele que é a Cabeça deixando de ser meninos... (Ef. 4.14-15).

A luta e perseverança trazem bênçãos

Para que experimenteis qual seja a boa e perfeita vontade de Deus. A boa e perfeita vontade Deus, é viver de acordo com o que ele pede a todo aquele que nele crê. Dirigindo-se a Abraão para o abençoar, disse-lhe: Eu sou

o Deus Todo-poderoso, anda em minha presença e sê perfeito (Gén. 17.1b), mais tarde, Jesus demonstrou a importância desta exigência de Deus, quando disse; ao povo que o ouvia sobre forma de vida que devem ter todos os que creem à luz da Palavra de Deus, durante o sermão do

monte: *Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está no céu (Mat. 5.48).* Para chegar à perfeição é necessário viver à imagem de Deus e da sua santidade, já ao povo de Israel Deus exigia que fossem santos; santos sereis porque eu o Senhor vosso Deus sou santo (Lev. 19.1b e 20.7), a santidade podia ser alcançada se o povo guardá-se e observá-se os seus estatutos (Lev. 20.8), quando falava no Monte do Sinai, Deus, pôs como condição ao povo para ser sua propriedade peculiar, escutarem diligentemente a sua voz e guardar o seu concerto (Êx. 19.5).

Hoje temos uma responsabilidade muito maior do que o povo de Israel, porque somos morada e templo do Espírito Santo (I Cor. 3.16 e 6.19), é por ele que cremos, é por Ele que somos ensinados, é por Ele que temos consciência das nossas fraquezas e pecados, é por Ele que somos guiados, em suma ele é a força da nossa vida espiritual (Jo. 14.26; I Jo. 13-15; I Cor. 2.13).

Perguntas importantes para ajudar a viver Romanos. 12.1-2

***Estou** eu a oferecer a minha vida em sacrifício vivo? Como? De que forma?

***Qual** o impacto do apêlo de Jesus, quem quiser vir após mim negue-se a si mesmo tome cada dia a sua cruz e siga-me, na minha vida de sacrifício?

***A cruz** foi o altar do sacrifício de Jesus, que ele mesmo carregou a por amor de cada um de nós, para ti qual o seu significado na tua vida, estás pronto até a te ofereceres?

***Não** vos conformeis com este mundo, é ser capaz de fugir e rejeitar tudo o que nele há e que não é de Deus. Materialismo, riquezas, bem estar, luxos, vaidades, atração das suas concupiscências... estás disposto a sacrificar-te pelo que é superfluo?

***Transformai-vos** pela renovação do v/ entendimento. Qual o poder da palavra do Senhor na tua vida, que tempo dedicas para estar a sós com Senhor, que tempo dedicas à comunhão com os teus irmãos na fé?

Dois bons exemplos a seguir:

Jesus: Pai... eu glorifiquei-te na terra tendo consumado a obra que me deste a fazer (Jo. 17.4)

Paulo: Já estou crucificado com Cristo... e a vida que agora vivo na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus o qual me amou e se entregou por mim... por isso desde agora ninguém me inquiete trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus (Gál. 2.20; 6.17).

O que pensas fazer?

Como lidar com a Ansiedade

Por Jayro Gonçalves

Fp 4:6-7

Int. - A “ansiedade” é uma característica negativa do comportamento humano que se acentua sobretudo nos dias que correm.

Significa, segundo o dicionarista Aulete: “angústia de espírito” aflição de quem receia alguma desgraça” “impaciência”

I.- Conseqüências básicas:

Veja Pv 12:25: “a ansiedade no coração do homem o ABATE”

Sobretudo trágicas são as conseqüências da “ansiedade” no ser humano.

Actua, negativamente, “no coração do homem”, como afirma Salomão, e o “abate” inexoravelmente.

Alinhamos três conseqüências básicas:

- Anula o indivíduo afectando a sua acção:
- no intelecto, na emoção e na vontade;
- Prejudica as suas realizações
- Impede os resultados desejados

II. Origem

I. O sentimento de culpa

A fixação nos fatos negativos da vida e a alimentação do sentimento de culpa resultam na ansiedade.

Veja, em Gn 42:21, o exemplo na atitude dos irmãos de José, quando dizem: “na verdade somos culpados, no tocante ao nosso irmão, ... e não lhe acudimos; por isso nos vem esta ansiedade”.

Veja, também, em Lv 26:36, a incômoda experiência de ansiedade do povo de Deus, por causa do sentimento resultante da sua reconhecida desobediência a Deus.

2. O desejo obsessivo de possuir

Veja Lc 12:15-21 - Na parábola do avarento, contada pelo Senhor, é feita, por Ele, a estreita relação que existe entre a obsessão possessiva e a “ansiedade”.

Depois de se referir à pecaminosa obsessão possessiva do avarento, que o levou a ser chamado de “louco”, por Deus (v. 20), o Senhor segue, séria e reiteradamente, exortando para que não andemos ansiosos pela nossa vida, quanto ao que havemos de comer, nem pelo nosso corpo, pelo que havemos de vestir (vs. 22, 25, 26, 29). Temos, aí, na autorizada palavra do Senhor, uma demonstração

clara de que a obsessão possessiva cria a ansiedade.

3. O fracasso pessoal

Quando ficamos quedados a contemplar o nosso fracasso pessoal, em qualquer área de nosso comportamento, alimentamos, desastrosamente, a ansiedade.

4. A insegurança em si mesmo e nos meios utilizados

A incerteza quanto a nossa capacidade na realização dos nossos projetos provoca, inexoravelmente, o processo da ansiedade. O mesmo se dá quando estamos inseguros em relação aos meios de que devemos nos valer para realiza-los.

5. A dúvida sobre os resultados

Quando alimentamos dúvidas sobre os resultados daquilo que realizamos, avivamos em nós a ansiedade e prejudicamos todo o processo de realização.

6. As circunstâncias adversas

Somos sujeitos a adversidades e contratempos que, inevitavelmente, ocorrem, durante as realizações da vida, e acabam nos introduzindo no processo da ansiedade

7. As avaliações depreciativas e injustas - as oposições supervenientes

Quando sustentamos a Verdade, buscando a transparência e o correcto comportamento, apontando os erros e exortando à correcção, muitas vezes criamos opositores ferrenhos.

Não estamos imunes às malévolas actuações opositoras, movidas por ciúmes, invejas e incompreensões, praticadas pelos que querem impedir o sucesso daquilo que fazemos, menoscabendo nossas realizações, fazendo injustas avaliações depreciativas, por vezes, caluniosas e difamatórias.

Todas essas atitudes negativas levam, muitas vezes, à ansiedade.

Apontamos sete motivações da ansiedade humana.

Creemos que são comuns e nos afetam sistematicamente.

Mas a origem mais remota da “ansiedade” na experiência humana é o pecado e a conseqüente alienação de Deus na vida do homem.

O profeta Isaías em 59:2 afirma: “mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça”

E é a natureza pecaminosa do homem que é responsável por essa desastrosa anomalia no seu comportamento, tornando-o sobretudo infeliz.

III.- Como tratar a ansiedade

Paulo responde no texto em Fp 4:6-7:

I. Não se fixe nos factos negativos, valorizando-os demais

Veja a expressão: “de coisa alguma”.

A fixação nos fatos negativos da vida e a sua valorização é atitude que aviva o sentimento de culpa e cria as circunstâncias depressivas que dão lugar ao estado de ansiedade.

O primeiro passo, na terapêutica correcta a ser aplicada no tratamento da ansiedade, há de ser, sem dúvida, uma disposição firme e sincera de afastar, totalmente, os fatos negativos da vida, que a provocaram, desde que já acertamos as contas com o Senhor, colocando tudo sobre o Calvário! Sigamos o conselho de Paulo não admitido o processo da ansiedade, qualquer que seja a sua motivação (“de coisa alguma”)

O Senhor afirma: “dos seus pecados jamais me lembrarei” (Hb 8:12).

Se Ele esquece os nossos pecados, uma vez confessados e deixados, porque apagados pela eficácia do sangue que o Senhor Jesus Cristo derramou por nós na cruz, por que dele vamos nos lembrar para viver na ansiedade? Isso é ardiloso artifício satânico. Não entremos nessa!



2. Relacione-se com Deus

Veja a expressão: “*diante de Deus*”.

- Deus sabe tudo - Sl 139:1-6;38:9

- Deus ouve tudo - Sl 34:15

- Deus pode mudar tudo - Sl 23:4

Costumamos ficar muito ansiosos porque, no fundo, cremos que a solução dos problemas está em nossas mãos; isso, porém, não é verdadeiro.

Precisamos reconhecer que somos finitos e limitados.

Sem a presença de Deus atuando em nós e através de nós, não alcançaremos resultado favorável quanto ao afastamento da ansiedade.

No Salmo 34 Davi ensina a nos relacionarmos correctamente com Deus para afastar toda a ansiedade.

v. 4: “*Busquei o Senhor e ele me acolheu; livrou-me de todos os meus temores*”.v. 6: “*Clamou este aflito, e o Senhor o ouviu e o livrou de todas as suas tribulações*”

Nos vs. 9 e 10 destacamos a gloriosa afirmação de suporte total do Senhor: “*nada falta aos que o temem*” e “*aos que buscam o Senhor bem nenhum lhes faltará*” Mt6:33;Is55:7,8;Mt 11:28

3. Tenha atitude transparente diante de Deus

Veja a expressão: “*sejam conhecidas, diante de Deus*”.

Nada Lhe oculte! Veja Pr 28:13: “*O que encobre as suas transgressões, jamais prosperará; mas os que as confessa e deixa alcançará misericórdia*”

Enquanto permanecemos ocultando os nossos pecados e ignorando a nossa responsabilidade pessoal quanto ao erros cometidos, estaremos impedindo a eliminação do problema da ansiedade. Devemos reconhece-los sincera e honestamente, confessá-los e deixa-los, para que não impeçamos a prosperidade autêntica e alcancemos a misericórdia de Deus.

Sejamos transparentes perante Deus e alcancaremos a Sua Bênção!

Sl 38:9: “*Na tua presença, Senhor, estão os meus desejos todos e a minha ansiedade não te é oculta*”.v. 18: “*confesso a minha iniquidade; suporte tristeza por causa do meu pecado*”.

4. Tenha a perspectiva correcta de Deus

Veja nEle todas as possibilidades favoráveis! Não tenha dEle a errada perspectiva de um Deus rancoroso, vingativo, opressor, que quer massacra-lo e vê-lo infeliz. Deus é amoroso, bondoso,

misericordioso, benigno, longânimo, perdoador, poderoso, salvador, provedor e “*deseja que todos os homem sejam salvos e venham ao conhecimento da verdade*” (ITm 2:4)

Contemple a bela perspectiva que Paulo nos oferece de Deus, em Rm 8:31-39: “*Se Deus é por nós, quem será contra nós? - “porventura não nos dará com Ele todas as coisas? “quem tentará acusação?” “quem nos condenará?” - “quem nos separará do amor de Cristo? “em todas as coisas somos mais do que vencedores, por meio daquele que nos amou.”*

Contemple, também, a perspectiva que Paulo tinha de Deus para a sua experiência de vida em Fp 4:13:

“*Tudo posso naquele que me fortalece*”

Isso afastará qualquer tipo de ansiedade.

5. - Confie em Deus

“*Bendito o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor*” (Jr 17:7)

Desenvolva uma Fé activa!

Veja a experiência fracassada de Pedro em Mt 14:31, porque Lhe faltou Fé, o que foi duramente censurado pelo Senhor Jesus.

Se entregar o controle de tudo ao Senhor andará sôbre as águas do mar da vida calma, firme e vitoriosamente!

Não ocupe, com nada, o espaço que pertence ao Senhor!

- Sl 37:5: “*Entrega o teu caminho ao Senhor, confia nele e o mais ele fará*”

- I Pd 5:7: “*Lançando sobre ele toda a ansiedade, porque ele tem cuidado de vós*”

Um problema difícil não é sinal de derrota. Podemos transforma-lo em vitória, através da Fé. Veja I Jo 5:4: “*esta é a vitória que vence o mundo, a nossa Fé*”

Confiado em Deus não daremos lugar à ansiedade!

6. Seja grato a Deus

Veja no texto: “*com ações de graças*”.

A gratidão faz parte do correto exercício espiritual.

É a evidência que damos a Deus da nossa convicção de que Ele sempre faz o melhor para nós.

Exprime, também, o necessário reconhecimento que Lhe devemos por tudo. O exemplo do leproso curado, em Lc 17:15-16 ilustra essa preciosa lição quanto ao afastamento da ansiedade.

Sabemos que os samaritanos não se davam bem com os judeus, mas ele passou por cima dessa barreira no relacionamento e voltou para agradecer ao judeu Jesus que o curara!

O que mais agrada ao Senhor, mais do que todo o ritualismo e o formalismo de que

revestimos a prática de nossa vã religiosidade, é a nossa sincera gratidão, que, reconhecida e sinceramente, Lhe devotamos. Paulo exorta em I Ts 5:18:

“*Em tudo, daí graças; porque essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco*”.

Nada mais eficiente, do que sermos, sempre, gratos a Deus, em quaisquer circunstâncias (“*em tudo*”), para afastar de nós toda ansiedade!

7. Viva a extraordinária experiência da PAZ de Deus

A experiência real da Paz de Deus em nós é uma das mais deliciosas da vida cristã. Veja o texto: “*e a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e vossa mente em Cristo Jesus*”

Está aí o extraordinário resultado da anulação e do total desaparecimento da “*ansiedade*”!

Onde está a paz de Deus não há lugar para a ansiedade! Deus é a nossa Paz. Afirmou o Senhor Jesus em João 14:27: *Deixo-vos a paz a minha paz vos dou; não vo-la dou com a dá o mundo*” Estando o Senhor em nós há paz permanente.

Cultive a Harmonia (e este é o verdadeiro sentido de “*paz*”, na Palavra de Deus) constante com Deus e com a Sua soberana vontade. “*Coração*” e “*mente*” estarão guardados por essa Paz e a vida será uma bênção. Acabou a ansiedade!

Conclusão

Em Lc 10:38-42 encontramos o relato da melancólica experiência de uma mulher vivendo em ansiedade: Marta.

O Senhor identificou essa condição negativa no comportamento de Marta e procurou aliviá-la da ansiedade que a atormentava.

Disse-lhe, amorosa mas repreensivamente, que Maria, sua irmã, tão tranquila e feliz, (aos seus pés ouvindo-lhe os ensinamentos) havia escolhido a boa parte (v.42), que Lhe não seria tirada.

Essa é a melhor, a mais segura e a definitiva terapêutica para anular a sua ansiedade!

Vamos escolher a boa parte!

Fiquemos mais aos pés do Senhor.

Ouçamos a Sua Voz. Aprendamos a Sua lição. Pratiquemos os Seus ensinamentos. Então, não haverá, mais, lugar para a ansiedade.



Departamento Missionário da CIIP



Ivan Fletcher (Coordenador); Silvério Martins e Damiel Oliveira (CIIP_N);
 Carlos Antunes e Carlos Alberto Carvalho (CEI_C) António Calaim e José Águas (CIIP_S)
 Apartado 131, P-2725-901 MEM MARTINS | NIB 0035 2145 0001 761493092

Notícias Missionárias



Guiné-Bissau

Breve resumo histórico da história do evangelho:

O evangelho chegou a Guiné-Bissau por volta de 1939-1940 através de uma missionária inglesa chama Bessie da Missão WEC (Cruzada Mundial de Evangelização). Ela deixou tudo que tinha na Inglaterra até o noivo, que não concordou ir com ela. Quando ela chegou á Guiné, a colónia portuguesa que administrava o país na época não lhe permitiu pregar o evangelho, alegando que já havia uma religião no país (Católica Romana). Com o fogo ardente que ardia no seu coração, deixou a cidade e foi para o interior onde começou a Obra do Senhor, mas, com tanta perseguição voltou para cidade a fim de fundar a Igreja Evangélica

Durante essa época da perseguição muitas das pessoas foram perseguidas pelo governo português e muitos foram decapitados por causa do evangelho principalmente os nacionais, mas essa perseguição não durou tanto tempo.

Com a coragem da Bessie muitos missionários ingleses foram impulsionados a ir também para Guiné-Bissau, onde criaram uma Missão Evangélica chamada WEC. Foi preciosa a ajuda ainda no tempo colonial durante a guerra de Libertação o Dr. José

Dias Bravo a servir no Exército português, e que muito ajudou nos Estatutos para a legalização da Igreja Evangélica, tendo ele próprio dirigido o primeiro Funeral evangélico.

Um Instituto Bíblico foi criado em 1977 para treinar os obreiros a fim de poderem actuar na obra do Senhor. Construíram um hospital para cura da lepra em Lendem e uma clinica em Biombo para atender as necessidades dos povos. Com a chegada desses grupos de missionários, foi também à missionária Isabel que trabalhou mais na área de tradução da Bíblia, através dela a Guiné conseguiu ter uma Bíblia em língua crioulo completa.

Com a chegada desses missionários e alguns outros vindos da América, fundaram a Igreja evangélica da Guiné Bissau..

Situação actual do evangelho:

Actualmente não existe perseguição do evangelho na Guiné-Bissau Graças a Deus, o que permitiu a propagação dessa boa nova por toda parte da Guiné-Bissau.

A Guiné Bissau conta actualmente com um Conselho Nacional da Igreja Evangélica, liderado por nacionais, com o objectivo de orientar as Igrejas Evangélicas nos seus serviços missionários.

Na Guiné Bissau existem muitos missionários vindo de Portugal, Brasil, Argentina, América, Inglaterra, etc, trabalhando na obra do Senhor. A Guiné-Bissau carece de material evangélico para ensino dos pastores, e dos membros locais..

Descrição da Igreja Evangélica Central:

A Igreja Evangélica Central foi o fruto do trabalho missionário da Missão WEC, é chamada da Igreja evangélica Central por estar no centro da cidade.

Actualmente a Igreja é liderado pelo Pastor José Paulo Semedo. A Igreja tem 15 pastores trabalhando na obra do Senhor, entre os quais 4 com curso de Bacharelado e 11 com curso Médio. Sete destes pastores são sustentados por Igrejas fora da Guiné Bissau

(Portugal, Inglaterra e Estados Unidos), devido aos fracos recursos financeiros que a Igreja possui.

A Igreja tem um excelente trabalho missionário na Guiné-Bissau com o objectivo de poder alcançar não só a Guiné, mas também o norte da África começando por Senegal.

A Igreja possui também 7 congregações, 2 na capital e 5 no interior do país. Criou uma ONG chamada **Central Social** com o objectivo de actuar na área social e também fundou a **Missão Vida** como o objectivo de propagar a boa nova por toda Guiné Bissau e alcançar as nações vizinhas invadido pelo Islamismo. No ano de 2006 a Igreja construiu uma escola com três pavilhões na Ilha das Galinhas com a cooperação de um grupo de holandeses, também construiu uma canoa com ajuda de uma Igreja Assembléia de Deus da Convenção de Portugal com o objectivo evangelizar ilhas. A Igreja possuiu uma escola para treinamento de obreiros locais com a duração de um ano. E uma escola de alfabetização dos adultos na capital Bissau

Alvos:

Os alvos da Igreja Evangélica de Guiné para este ano é implantar 10 Igrejas no interior do país e treinar mais pessoas para assumirem estas Igrejas. Nesse trabalho de implantação de Igreja estará envolvida acção social, escola de treinamento de obreiros e a missão vida juntamente com a mocidade da Igreja local.

Dados gerais:

Idioma: Português Língua nacional: Português crioulo, falado por até 60% da população. Total de línguas: 27 Línguas

Etnia. Oeste Atlântico (15 grupos) - 56,5%; Fulbe (5 grupos) - 25,4%; Mande (5 grupos) - 14,9%; Outros 3,2%.

Religião - Muçulmana - 43%; Tradicional - 41% Cristã - 14,32% (evangélicos 1,1% cresc. de +2,6%); Não religioso / Outros - 1,68%.

Missionários do país: 150 em 28 agências de 20 países: Brasil - 67; EUA - 17; Nigéria - 13; Reino Unido 11. (Operation World

População: 1.600.000

Área Geográfica: 36.125 km²



República Democrática de S. Tomé e Príncipe

Capital: São Tomé

Língua: é o Português. Localmente, também se fala Crioulo

Recursos económicos:

A principal actividade económica é a agricultura, que produz cacau, óleo de palma, café e coco e na pesca. A recém-descoberta de jazidas de petróleo nas suas águas pode constituir uma importante fonte de receitas e de energia no futuro. São Tomé e Príncipe também aposta no turismo quer favorecer a qualidade, propondo um quadro único de descoberta, preservando o melhor possível as suas paisagens luxuriantes, a sua arquitectura singular e, sobretudo, a sua calma

O Trabalho em STP

A nossa chegada em São Tomé e Príncipe aconteceu no início do ano de 1998.

Encontramos um povo hospitaleiro, simpático e sobretudo aberto para receber a mensagem do Senhor Jesus Cristo. A empolgação inicial levou-nos ao estabelecimento de mais de vinte locais de pregação.

A boa semente lançada nos corações frutificou e tivemos a alegria de contabilizar perto de duas centenas de conversões nos dois primeiros anos.

Penso que a evangelização é a parte mais fácil no empreendimento de implantação de igrejas. Depois o discipulado e o pastoreio dos novos convertidos passou a consumir integralmente o nosso tempo, assim, vários locais de pregação foram desactivados.

Conduzir o novo convertido no processo de crescimento na vida cristã é um trabalho lento e custoso. Desse modo gastamos mais seis anos trabalhando com esse pequeno grupo de crentes. Porém, olhando atrás vemos que a estratégia usada foi eficiente.

No momento o quadro geral da obra do Senhor naquele país é o seguinte: há quatro

igrejas estabelecidas com líderes e obreiros nacionais. A igreja nacional começa a andar com seus próprios pés e a expectativa de crescimento é muito boa. Apesar da autonomia, a igreja nacional sãotomense ainda não é autosuficiente.

A obra do Senhor naquele país, carece de ajuda.

Precisamos nos associar a estes irmãos oferecendo-lhes apoio logístico (suprimento material para o estabelecimento de infraestruturas e sustento de obreiros), e espiritual (oração, ensino e pastoreio dos líderes e obreiros locais). Abrigo um grande sonho no meu coração: enviar missionários sãotomenses para outros países africanos do golfo de Guiné. Para que este sonho se torne realidade, precisamos criar uma escola bíblica nacional que fortaleça as igrejas na Palavra de Deus e juntar igrejas portuguesas, brasileiras e sãotomenses numa parceria estratégica de apoio e sustento missionário.

A hora de agir é agora. Precisamos passar do discurso para a acção. Precisamos pensar formas e estratégias práticas e funcionais para que de forma séria cumpramos a grande comissão com a desenvoltura esperada pelo nosso amado e Soberano Senhor. Pois de que vale o que somos e o que temos se não for para servir Àquele que nos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz?

No amor do Senhor vosso conservo em Cristo, Amilton Cardoso Bernardo



Portugal

Idioma Língua oficial: Português.

Religião Cristã 94,39% (evang 3,1% cresc. +2,5%; pent 2,6% cresc. +1,5%); Não religioso/outros - 5,00%;

População: 10.500.000.



Timor-Leste

Línguas oficiais: Português (10% entende), Tetum (50% compreende), a maioria entende o indonésio. Todas as línguas 17. Línguas com Escrituras: 02 Bíblia, 01 Porção, 01 Tradução em andamento.

Religião: Cristã - 89,16% (evang 2,5% cresc. +4,3%; pentecostais 2% cresc. +5,8%); Tradição étnica - 8,22%; Muçulmana - 2,10%; Chinesa - 0,30%; Hindu - 0,20%; Bahai - 0,02%

População: 1.000.000



Brasil

O Brasil é o maior país da América do Sul e o 5.º maior no mundo em termos de área terrestre, com 8.547.403 km². Dos 13 Países sul-americanos, os únicos com os quais não temos fronteiras são o Chile e o Equador. Todos estes países falam a língua espanhola e somente o Brasil tem como idioma oficial o português.

A população actual ultrapassa é 180 milhões de pessoas, de acordo com estimativas baseadas no censo de 2000 (A estimativa governamental para 2004 era de 181.250.854). Isso representa o dobro da população de 34 anos atrás.

Brasília é a Capital Federal, mas Brasília (2,2 milhões) é importante somente do ponto de vista político.

O coração da nossa economia é São Paulo, uma megalópole de 10.8 milhões de habitantes. A cidade de São Paulo é a capital de um estado com o mesmo nome que em 2004 atingiu a marca de 40 milhões de habitantes.

Na América do Sul, somente a Colômbia abriga um número maior de pessoas. O estado de São Paulo é o mais populoso do Brasil concentrando 21% dos brasileiros. Em termos de população, São Paulo é seguida pelo Rio de Janeiro (6 milhões), Salvador (2,6 milhões), Belo Horizonte e Fortaleza (2.2 milhões). Os 23 estados do país estão agrupados em 5 regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste. As regiões mais desenvolvidas são Sul e Sudeste.

Dados gerais:

Católicos: 73,57% (124.980.132)

Evangélicos: 15,41% 26.184.941

Sem Religião: 7,14% (12.942.406)

Espírita: 1,33% (2.262.401)

Os evangélicos estão divididos da seguinte forma:

Pentecostais - 68%

Históricos - 27%

Outras 5%

Entre os evangélicos de origem pentecostal, a denominação de maior representatividade é a Assembléia de Deus com mais de 8 milhões de evangélicos. Já dos evangélicos de origem histórica, a denominação de maior representatividade é a Batista com mais de 3 milhões de membros.

O Início dos Irmãos no Brasil

O início da história dos irmãos aqui no Brasil tem relação com dois servos de Deus, o Sr. Richard Holden e o Dr. Robert Reid Kalley. Por conseguinte com a Igreja Evangélica Fluminense (hoje conhecida como Igreja Congregacional). Holden, que havia sido co-pastor na Igreja Evangélica Fluminense, veio a ter contato com John

Nelson Darby e outros expoentes do Movimento dos Irmãos, aos poucos foi assimilando os princípios do novo movimento surgido no Reino Unido por volta de 1825. Devido a pontos de vista diferentes entre ele e o Dr. Kalley, ele veio a se desligar do pastorado da Igreja Fluminense e passou a viver segundo o seu novo entendimento. Isto influenciou outros membros que se desligaram da Igreja Evangélica Fluminense e passaram a se reunir da forma adotada pelos Irmãos. Na época da saída dos irmãos da Igreja Fluminense, Holden já havia ido embora do Brasil, mantendo, porém, contato com eles através de cartas.

A primeira reunião de um grupo dos Irmãos no Brasil aconteceu **em Julho de 1878**. No ano seguinte Richard Holden veio ao Brasil para uma visita a nova congregação. De início eram em número de seis e logo depois chegaram a um total de 26. Depois de alguns exageros por parte dos que se desligaram da Igreja Fluminense a paz voltou a reinar entre os dois grupos. O grupo inicial dos Irmãos tinha fortes tendências exclusivistas. A este respeito o Dr. João Gomes da Rocha escreveu: "Cremos que deixaram de ser exclusivistas e fazem parte da família de Cristo e das Igrejas de Deus que existem no Brasil e em Portugal e em todo o mundo" (1 Ts 2:14). Este passou a ser o comportamento da maioria dos Irmãos no Brasil: tolerância, compreensão e um relacionamento fraternal com os outros grupos evangélicos. Esta primeira igreja local existe até hoje, fica na cidade do Rio de Janeiro e ainda mantém um vibrante testemunho.

Em 1896, 20 anos depois, chegou ao Brasil o missionário pioneiro Stuart Edmund Mc Nair. Ele trabalhou nos estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais. Era um incansável evangelista e foi um dos poucos que deixou registros escritos em português da sua actuação no nosso país. Nos lugares nos quais residia organizava escolas bíblicas com o intuito de melhor preparar os crentes. Dava cursos que duravam de 1 a 5 meses. Ele afirmava que: "o método cada crente um obreiro é a melhor maneira de espalhar o evangelho e promover a vida espiritual dos crentes". No ano passado tive a oportunidade de conhecer e pregar numa igreja numa cidade de uma área rural no interior do estado onde moro que foi iniciada pelo Sr. Stuart Edmund Mc Nair em 1910.

Em 1898, chegou George Howes. Depois destes muitos outros vieram e o espaço não permite mencionar todos. Muitos dos últimos missionários estrangeiros vieram para o logo após a Segunda Grande Guerra Mundial.

Temos, numa estatística por alto, cerca de 700 igrejas dos Irmãos. Suponho que posso atribuir uma média de 70 membros por igreja local e assim teríamos cerca de 49.000 membros batizados. Baseado em uma lista de obreiros de 2004, os obreiros em tempo integral eram em um total de 210 (169 nacionais e 41 Estrangeiros).



Cabo Verde

Língua oficial: Português; **Língua comercial:** Português crioulo. Todas as línguas 4. **Línguas com Escrituras:** 02 Bíblia, 02 Porções

Religião: Cristã - 95,13% (evang 4,7% cresc+5,7%; pent 1,4% cresc +11%0; Muçulmana - 2,77%; Tradição Étnica - 1,13%; Não Religioso-outras - 0,97%

População: 520.000





Angola

Língua oficial: Português falado oficialmente por 42%, porém, provavelmente só 27% falem a língua oficial. Total de línguas 42. Línguas com Escrituras: 12 Bíblia, 03 NT, 13 Porções, 05 Tradução em andamento.

Religião: Cristão - 94,02% (evang 16,4% cresc. +2,7%, pent 5,6% cresc. +1,0%); Tradição Étnica - 4,96%; Não religioso - 0,95%; Bahai - 0,01%; Budista - 0,01%

População: 16.500.000

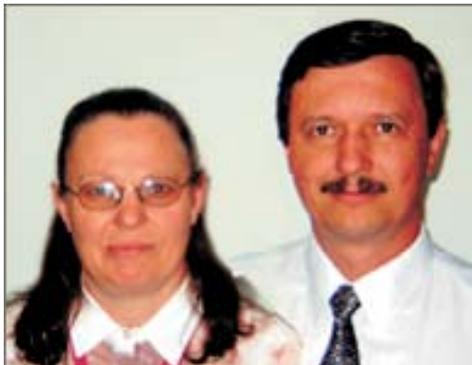


Cláudio Martinowski

Em Vila Nova de Poiães

...Amados irmãos, queremos saudá-los com a Palavra de Deus: "*Pois, tantas quantas forem as promessas de Deus, nele está o sim; portanto é por ele o amém, para glória de Deus por nosso intermédio*" (2Co.1:20). Esse texto expressa bem o nosso sentimento e desejo neste ministério. Percebemos a cada dia a completa provisão do Senhor; as Suas promessas cumprem-se por Cristo Jesus e, por Ele, o nome do nosso Deus será glorificado em toda a obra aqui. Nesse início de ministério fomos abençoados com a visita de irmãos muito queridos.

Louvamos ao Senhor por nos conceder saúde e proteção..Sentimo-nos muito gratos que já na chegada pudemos começar dois grupos de estudos bíblicos



cronológico. Um em Carvalho, vilarejo a cerca de 10km de Poiães, onde temos as reuniões todas as quartas-feiras com cerca de 12 pessoas. O segundo grupo é em Venda Nova, a cerca de 6km de nossa casa. Lá as reuniões são realizadas todas as quintas-feiras no centro comunitário e já chegamos a ter 24 pessoas reunidas. Aqui em Vila Nova de Poiães reunimos-nos aos domingos às 16h00, e irmãos das igrejas próximas participam conosco. Iniciamos aos sábados à noite uma reunião de oração e estudos bíblicos. Cooperamos também com as igrejas em Carvalho, Ervideira, Venda Nova e Vila Nova do Seire.

Henrique, nosso filho, esteve duas semanas no evangelismo nas praias e classes de cinco dias com a APEC-Portugal.

Motivos de Gratidão: 1. Pela aprovação dos vistos de residência, meu e da Daisy, que foi liberado por um ano; 2. Pelos grupos de estudos cronológicos; 3. Pela boa saúde, suprimento financeiro e pelos irmãos que nos apóiam com suas orações.

Motivos de ORAÇÃO: 1. Para que o Senhor nos dê uma família em Vila Nova de Poiães onde possamos começar o estudo cronológico; 2. Sabedoria e força espiritual e emocional para saber como alcançar o povo desta localidade; 3. Pela nossa equipe

irmãos Carlos Carvalho e sua esposa Alzira - que sempre estão dispostos a nos acompanhar em todos os trabalhos; e pelo irmão Eduardo Costa, presbítero aqui, que tem nos apoiado em nossas iniciativas e projetos. Fraternal abraço ... (12/08/2008).

Dados Pessoais

Chegamos a Portugal no dia 24/5 e fomos muito bem recebidos, primeiro pelos irmãos António Calaim e sua esposa Cristina, que nos mostraram parte da cidade de Lisboa e sua história. Fomos almoçar na casa dos irmãos brasileiros, o Conjunto Família, e ficamos com eles até a chegada do nosso filho Henrique. Em seguida encontramos com os irmãos Samuel Ferreira e Carlos Carvalho, que vieram de Coimbra para nos conduzir até o local onde estamos morando, em Vila Nova de Poiães.

Tivemos contatos com irmãos de várias localidades e a impressão que temos é a mesma: As igrejas estão muito carentes de ajuda e de novas estratégias de trabalho. Iniciamos com a proposta de estudos bíblicos nos lares e descobrimos que isso não havia sido feito aqui e até nos perguntamos: Como vamos vencer essa impossibilidade? As famílias ficam fechadas em suas casas e vemos pouca gente nas ruas, como vamos estabelecer contato com esse propósito?

OREM por nós:

Av. Manoel Carvalho Coelho
Condomínio M.N. Carvalho, Bloco A, 4º Esq.
V.N. de Poiães 3350-154 Portugal
Telefone: 922033387;
cd.martinowski@ibest.com.br e
cd.martinowski@hotmail.com
Cláudio & Daisy Martinowski



Igreja em Sota - Coimbra

Por Samuel da Silva Oliveira

Segundo os dados que foram possível obter, o testemunho evangélico na cidade de Coimbra começou no ano de 1909 com o saudoso irmão Stuart Edmundo Mc Nair, o qual terá aberto a missão na Rua Sargento Mor. (carta de José Ilídio Freire, de 8 de Fevereiro de 1980 e artigo publicado no B. Inform. n.º 4 de Junho de 1989).

Na carta acima referida dizia também que no ano de 1910 já o irmão Stuart publicava, havia 3 anos, uma revista intitulada "O Semeador" da qual foram encadernados 3 volumes. A revista era essencialmente dirigida a estudantes e demais classes eruditas, mas igualmente boa para todos em geral.

Edmundo Mc Nair residiu durante 3 anos em Coimbra, onde conheceu um advogado crente, o Dr. Joaquim Leite Júnior que pregava com entusiasmo a Palavra e ajudava o irmão Stuart em Aveiro, Ílhavo, etc. Também o Dr. John Opie veio leccionar para Coimbra, contratado como professor de inglês para a Universidade. Este irmão prosseguiu com os cultos na cidade universitária, sendo convidado por várias igrejas em redor de Coimbra. Permaneceu em Portugal cerca de 20 anos.

Aceitando o convite do Dr. Opie, vindos de Estarreja, onde haviam permanecido, dois anos servindo ao Senhor, vieram para Coimbra em Março de 1939 os missionários Frank Smith e Dorothy Smith. Em Junho do mesmo ano o Dr. Opie teve que ir a Inglaterra e três dias depois o Senhor chamou-o para Si. O irmão Frank Smith ficou então com um pequeno

grupo de crentes a reunir-se num primeiro andar na Rua Sargento Mor.

Por ser pequena a sala na Rua Sargento Mor e ser num primeiro andar, no mês de Julho de 1939, foi alugado e inaugurado um novo salão de cultos na Avenida Sá da Bandeira onde centenas de pessoas ouviram a Palavra de Deus e um número indeterminado de pessoas se converteram entre os quais o nosso irmão José Seguro que pouco tempo depois já o Senhor o usava.

Entretanto converteu-se ao Senhor em 1951 o nosso irmão Sr. João Henrique Figueiredo Varandas, o qual passou também a cooperar na Obra do Senhor, contribuindo com o seu ministério para o alargamento do testemunho evangélico na vasta área de Coimbra e arredores.

Desde então, a Casa de Oração transitou por outros pontos da cidade de Coimbra, fixando-se no ano de 1958 na Rua da Sota, n.º 18, onde ainda permanece nesta data.

O testemunho evangélico estendeu-se a outras terras do distrito de Coimbra, tendo sido fundadas Casas de Oração, não sem que houvesse perseguições, oposições e ameaças, mas o testemunho ficou pela graça do Senhor. Seria exaustivo mencionar cada um dos servos de Deus que, abnegada e sacrificialmente, deram a sua contribuição para que a Obra se expandisse. Em Dezembro do ano de 2003 o amado irmão Frank Smith foi para a Glória e outros servos prosseguiram com o testemunho, tendo o seu ministério sido abençoado pelo Senhor da Igreja.

JÓ

Jó o mais rico homem do Oriente
Sobressaindo de toda a demais gente
A Deus era sincero, recto e temente
E além da sua posição, era obediente.

Este homem teve filhos, filhas e riquezas
Gado-muitíssimo, servos e servas
Também inquietação, alegrias, tristezas,
Mas a Deus orava sempre por seus filhos

Preocupação além do que possuía,
Era querer viver em paz e harmonia.
Porque para si a verdadeira alegria
Era honestidade a Deus e união na família.

Algo porem aconteceu
De repente, tudo se desmoronou
Este Jo, homem tão rico pobre ficou
Porque Satanás na sua vida tocou.

Tudo isto se passou
Quando Satanás a terra rodeou
E o Senhor Deus lhe perguntou
Observaste o meu servo Jo de quem amigo sou?

Na terra não há outro igual
Recto, sincero, desviando-se do mal.
Mas foi o teu tratamento especial
Que fez este homem especial.
Toca na sua vida e verás a diferença.
Diz Satanás proferindo a sentença.

E Deus lhe deu permissão
Mas com uma condição:
"Tudo quanto ele tem está á tua disposição
Porem contra ele não estendes a tua mão."

O que Deus pretendia era mostrar a satanás
Que na miséria e aflição, ainda se é capaz
De manter a fidelidade e viver em paz.
Porque a sua Graça é que satisfaz.

Todas as coisas contribuem para o bem
As agruras e virtudes que a vida tem
E quando acontece algo, insuportável,
Deus com o seu escape intervém .

É uma segurança estarmos em suas mãos
Nem pode haver melhor protecção
E todo aquele que tem esta convicção
Tudo de Deus, para si, é uma bênção.

Alcino Cruz

Memórias da História

Grande Mulher

A Igreja em Gulpilhares

Pelo ano de 1952 o saudoso irmão Viriato Sobral alugou um pequeno salão que ficava do lado direito da estrada nacional 109, em Gulpilhares. Teve a colaboração de duas famílias já crentes: a família Campos, vinda de Ovar para ali residir, e os pais da Irmã Maria José de Espinho (que naquele tempo viviam em Gulpilhares). Várias pessoas e famílias foram ouvindo o evangelho e alguns converteram-se entre os quais: os pais do Nestor, a família Madureira, a família Santos, e sr. Sebastião e esposas e outros que já partiram. Então o irmão Carlos Alves começou a colaborar com esta igreja em 1956, ano em que os jovens foram cantar ao Congresso da Páscoa realizado em S. João da Madeira (numa fabrica de calçado).

Em 1972 o salão de cultos tornou-se propriedade de uma família crente. Entretanto, a irmã proprietária parte para o Senhor e um segundo casamento do viúvo põe em causa a continuação dos irmãos naquele local. Os crentes tristes então passaram a reunir-se na casa da Família Madureira, perto da praia. Como o local era deslocado para o idoso irmão Sebastião este acabou por propor a construção de uma casa de oração num seu terreno. Devido a dificuldades diversas Senhor permite a edificação de uma casa pré-fabricada, a qual abre os cultos em Outubro de 1973. O primeiro domingo de reuniões realiza-se com a casa cheia, um encontro mensal da juventude, e teve a visita de um jornalista e fotógrafo do jornal "O Comércio do Porto" que no dia seguinte fez belo comentário.

A obra foi crescendo, alguns irmãos mais idosos passaram para a presença do Senhor, jovens da escola dominical contraíram matrimónio, formando novas famílias. Entrando a irmã Laurinda, viúva do irmão Sebastião ofereceu á Igreja mais uma parcela do seu terreno e os crentes partiram para uma preciosa aventura: a construção de uma Nova Casa de Oração. As obras iniciaram-se no verão de 1993 e prolongaram-se por dois anos, pois só aos sábados e feriados é que os crentes poderiam trabalhar gratuitamente e com muito amor do Senhor. Houve também ofertas de material para as obras e mobiliário. De entre todo aqueles que de uma maneira ou de outra contribuíram para a conclusão desta obra, destacam-se os irmãos Manuel, Henrique, Sebastião e Santos, pois foram um exemplo de persistência e dedicação. A nova Casa de Oração foi inaugurada em 5

de Outubro de 1995, tem espaço para 150 lugares sentados e já tem sido lotada várias vezes em eventos especiais.

A Igreja em Brito Praia da Granja

No dia 25 de Abril de 1986 foi inaugurada a Casa de Oração na Travessa Márcia Caldeira n.º 57 R/c, em Brito, Praia da Granja, passando a congregar os crentes que já existiam nesta parte da grande freguesia de São Félix da Marinha, e que é a última do concelho da Vila Nova de Gaia. Desde há bastantes anos que existiam crentes nesta terra mas que, por motivos vários, frequentavam outras Igrejas. A família Lopes assistia em Espinho, a família Miranda veio de Estarreja, a família Matos de Valadares e Gulpilhares, e outras famílias que conheceram o evangelho numa Igreja Carismática.

A igreja em Valadares começara a fazer reuniões na casa da família Matos e estendia-as a outros lares de famílias vizinhas. No principio, estas reuniões tiveram grande entusiasmo, interesse e resultados, mas com o tempo foram enfraquecendo. Entretanto, uma família composta do casal e quatro filhos, proveniente da Igreja Carismática em Espinho começou a frequentar a Igreja em Gulpilhares. Algum tempo depois esta família pediu ao Ir. Carlos Alves para fazer reuniões no seu lar, pois havia mais pessoas interessadas em ouvir a Palavra de Deus.

Numa noite reunidos na casa destes irmãos, alguém orou pedindo ao Senhor que concedesse uma casa de oração naquele lugar. Uma senhora, a irmã Fernanda, manifestou-se dizendo que um seu irmão tinha um salão que talvez pudesse alugar. Foi visto e realizado um contracto de arrendamento. Assim se abriu a Casa de Oração.

As sementes que semearmos hoje, determinam o tipo de fruto que colhermos amanhã.

PORQUÊ

Este número da revista REFRIGÉRIO saiu com 2 meses de atraso, porque é nossa política só o publicar quando existe fundo de suporte financeiro.

REFRIGÉRIO continua a ser sustentado pelas igrejas e irmãos que voluntariamente apoiam este ministério.

Na Bíblia nós encontramos
Seis versículos apenas
Algo que aconteceu
Quando uma mulher morreu
Cheia de boas obras.

Era de Jope essa mulher
De todos era conhecida
Tinha um talento
Que era bem patente
Por aquilo que fazia.

Ela era costureira
Vestidos, túnicas fazia
Mas a minha atenção
Foi para o seu coração
Pois tudo ela oferecia.

Era também uma discípula
Assim a bíblia relata
Estava cheia de boas obras
E também dava esmolas
O seu nome era Tabita

Mais conhecida por Dorcas
O seu caso não foi vulgar
Sabemos que ela adoeceu
Piorou e depois morreu
E a Pedro mandaram chamar

E quando este chegou
Ao lugar onde jazia
Muitas mulheres choravam
E a Pedro mostravam
As coisas que ela fazia.

Pedro a todos fez sair
E ficando de joelhos orou,
Voltando-se para o corpo disse:
"Levanta-te" como ela ouviu
Mas a verdade é que se assentou.

Ele a tomou pela mão e levantou
Parecia quase mera historia
Pedro, santos e viúvas chamou
E a eles a entregou.
Sua ressurreição foi notória.

Para nós o exemplo ficou,
Que nos leva a reflectir
A mulher não era rica certamente
E alem de trabalhar gratuitamente
Ainda sabia contribuir.

Alicinia Salgueiro

União:

A Nossa Responsabilidade

Por José Carlos Oliveira



O Salmo 133 foi escrito por David a pensar na união do povo israelita. É claro que, na mente de Deus, essa união já era um facto, (Tal verdade poderá vislumbrada ao lermos o capítulo sete de Josué) mas era necessário tornar essa união visível.

No Novo Testamento a ideia de união continua a ser implementada sendo mesmo ampliada. Os que crêem são comparados, entre outras coisas, a *um Corpo, um Edifício, Templo de Deus, um só pão e o bom cheiro de Cristo*, numa clara referência ao óleo referido no Salmo 133. (comparar com Êxodo, 30:23-33)

Quer no A.T. quer no N.T. a ideia fica clara: Deus que ama a união do seu povo, é o criador da mesma (ela desce, não sobe), daí que seja uma perda de tempo a tentativa humana para criar uma pretensa união entre cristãos. Ela já existe entre os verdadeiros cristãos e estes são chamados a *mantê-la*.

É tão importante manter (ou preservar) a união que Paulo não hesita em dizer que temos de nos *esforçar* para que isso aconteça. (Ef.4:3) O apóstolo esclarece ainda qual o meio para atingir esse fim: “pelo vínculo da paz”, por outras palavras mantendo, custe o que custar, paz com todos os membros da igreja.

Pois, agora já compreendemos o porquê de termos de nos *esforçar*...

Muito importante é, também, considerarmos que estamos a falar, não de uma sugestão de Deus ou do Apóstolo Paulo, mas sim de uma ordem, de um mandamento.

E quem acha que este é um mandamento de Deus muito difícil de cumprir deve ler, com muita atenção, o que nos é dito em 1ª de João, 5:3. Boa leitura e melhor prática.

O mandamento universal de Deus

Actos 17:30

Adaptado

Na 1.ª carta aos Coríntios 2:1 a 5 Paulo escreve “e eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos os testemunhos de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada me propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado. E eu estou convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor. A minha palavra, e a minha pregação, não consistem em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder; para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.”

Paulo escreveu estas palavras depois da sua experiência em Atenas, na sinagoga e na praça, sendo que alguns dos filósofos epicureus e estóicos contendiam com ele apelidando-o de paroleiro e depois o levaram ao areópago onde Paulo quis demonstrar o seu conhecimento diante dos sábios gregos segundo o mundo, pelo que ainda que tivesse tido pouco êxito a sua pregação, temos que admitir que enfatizou a necessidade e razão do arrependimento em face do julgamento por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, em que poucos se decidiram pela fé em Cristo, cujos nomes estão no capítulo 17 e verso 34 de Actos.

Podemos imaginar que Paulo deve ter reflectido no insucesso e nos moldes da sua pregação, o que o levou a mudar a sua estratégia na pregação em Corinto e depois quando escreve a sua primeira carta, relata as palavras escritas no Capítulo 2:1 a 5.

Talvez tenha reconhecido que em Atenas se perdeu um pouco, querendo mostrar a sua sabedoria entre os gregos atenienses, o que já não aconteceu com os Coríntios. A conclusão é que não temos notícia de qualquer igreja em Atenas, porque o evangelho tem que ser pregado com simplicidade, o que aconteceu em Corinto contrastando com a experiência de Atenas.

Paulo estaria um pouco abatido, quando o Senhor lhe falou em visão: “Paulo não

temas, mas fala e não te cales; porque eu sou contigo, e ninguém lançará mão de ti para te fazer mal, pois tenho muito povo nesta cidade” e ficou ali um ano e seis meses ensinando entre eles a Palavra de Deus.

O Senhor Jesus ensinou: “bem-aventurados os pobres de espírito porque deles é o Reino dos céus” Mat 5:3 e que “aos pobres é anunciado o evangelho” Mat 11:5. Ainda também em Mat 11:25,26 “graças te dou ao Pai, Senhor do céu e da terra que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. Sim oh Pai, porque assim te aprouve”.

Porque está escrito: *destruirei a sabedoria dos sábios e aniquilarei a inteligência dos inteligentes, onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o inquiridor deste século? Porventura não tornou Deus louca a sabedoria deste mundo? Visto que como na sabedoria de Deus o mundo não conhece a Deus, pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação* I Cor 1:19-21.

O evangelho de Cristo é o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê Rom 1:16.

Não precisamos de enfeites e entretenimento na pregação, ou exhibir os conhecimentos da sabedoria segundo o mundo, o Senhor mandou ir e pregar o evangelho, não defender o Evangelho, ele defende-se a si mesmo, devemos pregar o evangelho como está ensinado em I Cor 15:1-2, e deixar os resultados com o Espírito Santo, porque é Ele que convence do pecado da justiça e do juízo.



Subimos também ?

Por Frank Smith

Antes de escolher de entre os Seus discípulos doze apóstolos, Jesus tinha operado muitos milagres e sinais entre o povo, e, por isso, estava sempre rodeado de uma grande multidão que O seguia.

O evangelista Marcos diz-nos que na altura de escolher os doze Jesus subiu ao monte e chamou a Si e nomeou doze para que estivessem com Ele e os mandasse a pregar e para que tivessem o poder de curar as enfermidades e expulsar os demónios” Marcos 3.

Não é de crer que Jesus fizesse coisa alguma sem motivo ainda que fosse, como aqui, o subir a um monte antes de escolher os Seus doze apóstolos.

Por que subir a um monte?

Porque não Se poupou, a si e aos outros, ao esforço?

E fácil de supor que Ele estivesse rodeado de uma multidão atraída pelos Seus milagres e curas - uma multidão mista, com de pessoas de todas as classes.

Algumas procuravam Jesus porque viam nEle um Grande Mestre, outras porque viam um Grande Médico, outros ainda porque tinha poder para multiplicar pães e peixes, e ainda outros porque tinham discernido nEle o Salvador de que as suas almas necessitavam.

Jesus atraía as pessoas de maneira que o monte para essas pessoas não apresentava dificuldades - Jesus subia e isso era o bastante para que eles subissem também.

Onde Jesus estava era o lugar de bênção. Os que subiam atrás de Jesus eram aqueles que já sentiam que a vida nada valia sem Jesus.

Era desses que Jesus chamou os que tinham feito a subida, que tinham mostrado não estarem de todo satisfeitos com o que tinham. «Ele chamou para Si os que Ele quis» Há uma chamada para os crentes.

Não era a chamada aos incrédulos para virem à salvação, mas a chamada aos Seus para uma comunhão íntima com o Senhor.

Para que estivessem com Ele...»

Era a primeira parte do Seu propósito para aqueles que Ele chama.

Deus não criou o homem para em

primeiro lugar testificar dEle ou «anuncia-LO» mas para estar com Ele”; o Senhor queria a companhia do homem e a comunhão com ele.

Deus “passeava no jardim» e achava todo o Seu prazer em estar com o homem que Ele tinha criado; a suma satisfação do Criador era gozar a companhia da Sua criatura.

Enoch andou com Deus aqui na terra e Deus gostou tanto da sua companhia que “para Si o tomou» e o mundo não o viu mais.

Jesus escolheu os doze *primeiramente* para estarem com Ele.

Uma menina entrou um dia no escritório do seu pai: “Que queres, minha filha?» perguntou-lhe ele esperando que ela lhe pedisse alguma coisa.

“Quero estar com o paizinho !«, foi a resposta.

Maravilhoso.

Achas tu também no teu Pai Celestial uma atracção assim? Achas-te tão bem com Ele que muitas vezes nem te lembras de Lhe pedir alguma coisa?

Fomos remidos para estar com Ele, fomos chama dos para a comunhão com Ele; estamos-Lhe roubando o que é tão precioso ao Seu coração?

«**Para que os mandasse a pregar**» - é o resultado natural de terem estado com Jesus; e, pregar, aqui não quer dizer apenas com os lábios é no sentido de preparar um caminho para o Senhor.

Ele nos manda com uma mensagem certamente mas creio que o mais importante é que vamos com uma fragrância dele, mesmo da sua presença.

Quando os apóstolos foram levados diante do Conselho, os seus juízes “tomaram conhecimento de que eles tinham estado com Jesus».

Quando Moisés desceu do monte Sinai o seu rosto brilhava.

Antes de Pedro ter negado o Senhor os incrédulos haviam lhe dito «tu és dEle porque a tua fala te denuncia».

O crente que é mandado a pregar e o que sai da presença de Jesus leva esta fragrância, como Maria levou o cheiro do unguento no seu cabelo depois de o ter empregue a enxugar os pés de Jesus.

Somos um «cheiro de Cristo?»

Olhamos muito para a palavra de Pedro: «O diabo, o vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar” mas esquecemo-nos da palavra de Davi “Assim feriu o teu servo o leão (o diabo) e o urso (a carne): assim será este incircunciso filisteu (o mundo)..’ O Senhor me livrou da mão do leão e do urso: Ele me livrará da mão deste filisteu” (I Sam. 17) gloriosa certeza!

Os filhos do reino têm direito à autoridade do reino;

Os embaixadores de Cristo devem ter «as credenciais» dEle. Como Davi não podia lutar metido na armadura de Saul, assim o crente não pode vencer na sua própria força.

Assim como ninguém faria caso dum sinalheiro que não tivesse farda, também os demónios não farão caso do crente que não tenha a «farda celestial».

A vontade de Jesus é que tenhamos poder como Suas testemunhas, mas baseados numa comunhão íntima com Ele; o estarmos com Ele.

Os que Jesus chamou para Si, vieram A Ele - teremos nós vindo também?



Descoberto sigilo babilónico duma família

Nas escavações que estão sendo realizadas na zona da Cidade de Davi, em Jerusalém, foi encontrado um sigilo de pedra com o nome de uma das famílias que trabalhava no Templo, que foi exilada em Babilônia e em seguida voltou para Israel.

O sigilo, que tem 2.500 anos, traz gravado o nome “Temach”. A história da família Temach é mencionada no livro de Neemias (7,6.46-56).

Além do nome da família, o sigilo, que mede 2,1 por 1,8 centímetros, traz uma cena de culto, na qual dois sacerdotes, com barba comprida, estão em pé, ao lado do altar, para oferecer incenso, com as mãos elevadas. Sobre o altar existe uma meia lua, que o símbolo do deus Sin, divindade da Babilônia. Abaixo de tal cena está as 3 letras do nome Temach (em hebraico não se escrevem as vogais).

Baptismos



No dia 12-07-08 realizou-se em Perrães (Rio Certima) o baptismo das nossas irmãs, Paula Nogueira, que se reúne na igreja de Deus que está em Mamodeiro, e Caroline Gonçalves, que se reúne na Igreja de Deus que está em Montreal, Canadá.

Tivemos o prazer e a alegria de as acompanhar no seu testemunho público fazendo assim a vontade do Nosso Senhor Jesus Cristo, baixando às águas, morrendo para este mundo e ressuscitando para Deus Deus que é poderoso para mudar, para aperfeiçoar as nossas vidas.

Estas irmãs tiveram este desejo e descobriram, pela Palavra que, sem cumprirem este mandamento, não podem servir e seguir ao Senhor Jesus Cristo.

Ficamos a orar por elas, para que o Senhor as conserve sempre fiéis na Sua vontade e que lhes conceda uma visão perfeita do caminho que elas têm que percorrer até à Sua vinda. O nosso irmão Manuel Ribeiro deu a mensagem e dirigiu todo o trabalho. Estiveram presentes ao acto irmãos das igrejas: Mamodeiro, Silveiro, Sangalhos e Paredes do Bairro.



Também no dia 14 de Setembro baixaram às águas do Baptismo, no mesmo lugar 11 irmãos/irmãs que testemunharam a sua fé em Cristo integrando-se agora nas igrejas em Moita, Pardilhó, S. João da Madeira-Centro, Perrães, Cacia e Gafanha da Nazaré.

47.º congresso de senhoras do norte

Convidamos todas as Senhoras para assistirem ao Congresso, que terá lugar no dia 18 de Outubro de 2008.

Manhã às 10h Colóquio

Tarde às 15h - Congresso

Local: Salão da Igreja Evangélica da Foz

Rua das Motas ,n.º 22 - Porto.

Associação vida nova - lar de idosos

Em 6 de Setembro, pelas 15 horas, nas instalações do Lar em Pardilhó, tiveram lugar eleições para os Corpos Sociais desta Instituição, triénio 2008 (Setembro a Dezembro) a 2010, tendo sido apurados os seguintes resultados:

Assembleia Geral:

Presidente - Normando Pereira Fontoura

1.º Secretário- Samuel da Silva Oliveira

Vogal - Ana Rosalina Pinto Ribeiro

Direcção:

Presidente- Manuel Alberto Silva Batata

Vice-Presidente: Manuel V. Abreu Freire

Secretário: Maria Francelina A. Freire

Tesoureiro: Armindo Amadeu V. Freire

Vogal: Marta Monteiro T. Batata

Vogal: Ruben Gabriel Gomes Freire

Vogal: Celeste Santos Gomes Freire

Conselho Fiscal:

Presidente - Rui da Silva Martinho

Vogal: Joaquim M.A. de Matos

Vogal: José Brito

Casa do Pai

A Casa do Pai - Centro de Apoio Social é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que exerce a sua actividade nos subúrbios de Coimbra, prestando apoio à população idosa dependente, carecida de recursos ou desamparada pela Sociedade, por diferentes motivos.

Esta Instituição presta apoio, presentemente, a 22 utentes, ao nível de higiene diária, fornecimento e administração de alimentos, bem como tratamento de roupas e higiene habitacional. Em lista de espera estão 6 idosos para integrarem estas valências.

A Casa do Pai vai sobrevivendo, por enquanto, graças ao acordo de cooperação com o ISS - Instituto de Segurança Social,

das quotizações dos sócios e também de ofertas pontuais de cidadãos amigos desta Instituição que se apercebem das dificuldades com que esta Casa se debate, diariamente.

Neste momento, há necessidade urgente de adquirir uma viatura para transporte de pessoal.

A Direcção da Casa do Pai, vem por este meio agradecer, muito sensibilizada, a todos quantos têm ajudado com ofertas regulares e pontuais, possibilitando deste modo melhores meios para o exercício da sua actividade e uma maior extensão da mesma.

A Instituição espera, muito em breve, com a não menos preciosa ajuda do Senhor, começar com a construção de um Equipamento Social nas valências de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Lar de Idosos, com capacidade para cerca de 120 idosos nas diversas áreas de apoio. Esperamos continuar a contar com a visão.

Cerp - dia do campista

Realiza-se nas instalações do CERP Palhal, no dia 1 de Novembro 2008 o habitual dia do campista sendo convidados todos os interessados para um bom dia de convívio desde as 10 às 17 horas. Marca almoço por 5 euros para 234851738 (Júlia).

Conferência sobre Traduções da Bíblia

Porquê tantas traduções?

A tradução que usa é fiável?

Conferencista: Prof. Dr Theron Young

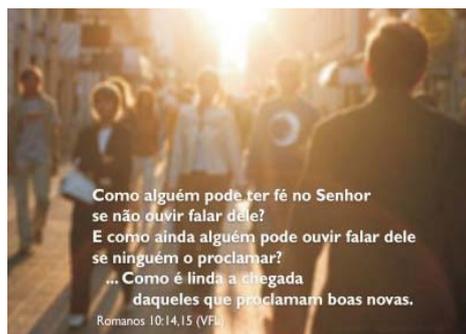
Local: Casa de Oração em Cacia

Em 18 Out. 2008 das 10h00 17h00

Inscrições para almoço até 13 Out. 2008

Contactos: Ângelo Silva Tel. 234911464

Rui Oliveira Tel. 234851738



A Deus o que é de Deus !

Uma das coisas mais importantes na vida de uma igreja cristã, é o interesse que os seus membros manifestam no seu sustento e na capacidade de contribuírem para o progresso da Obra. «A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros» (Mateus 9:37).

Neste contexto, podemos pensar que se cada vez são menos aqueles que trabalham, no mínimo, estes devem ser apoiados, encorajados e ajudados (Hebreus 13:17).

Não me parece que isto esteja a acontecer, contudo «digno é o obreiro do seu salário»

1 Timóteo 5:18. Será que as igrejas estão a assumir a sua responsabilidade? Será que os membros do Corpo de Cristo estão a dar a Deus o que é de Deus? Isto é um assunto muito sério e começa a ser preocupante uma certa irresponsabilidade.

Somos sempre devedores por tudo quanto temos recebido do Senhor e não tem sido pouco; vamos então, conscientemente, dar «a César o que é de César e a Deus o que é de Deus» (Mateus 22:21).

Somos compelidos a pagar os serviços que nos são prestados quando assumimos compromissos e assim sendo é curial que honremos estes, sendo cumpridores das nossas obrigações, porquanto não temos somente direitos...

Estamos nós a agir em conformidade com o nosso estatuto de cristãos?

Começa a ser deveras preocupante tanta falta de zelo que é notória a vários níveis. Sejamos coerentes e consultemos a nossa consciência perguntando-lhe para onde está a ir o dinheiro que é do Senhor e que Ele nos confiou. Porque não pagamos a quem devemos? Porque não somos generosos para com aqueles que nos servem? Tenho que dizer aqui que o crente não tem obrigação de ajudar

Organizações e outros afins que não são de cariz evangélico, mas tem a obrigação de dar e de contribuir com alegria para o Senhor. Em conclusão, ajudemos as nossas Instituições, apoiemos aqueles que velam pelas nossas almas, ajudemos aqueles que nos servem bom alimento espiritual no domicílio, honremos os compromissos assumidos e não gastemos o dinheiro naquilo que não pode satisfazer.

Samuel da Silva Oliveira

Quem é Jesus ?

Para o cego, Jesus é luz.
Para o faminto, Jesus é o pão.
Para o sedento, Jesus é a fonte.

Para o morto, Jesus é a vida.
Para o enfermo Jesus é a cura.
Para o prisioneiro, Jesus é liberdade.
Para o só, Jesus é o companheiro.
Para o mentiroso, Jesus é a Verdade.
Para o viajante, Jesus é o caminho.

Para o visitante, Jesus é a porta.
Para o sábio, Jesus é a sabedoria.
Na medicina, Jesus é o médico dos médicos.

Para o réu, Jesus é o advogado.
Para o advogado, Jesus é o Juiz.
Para o Juiz, Jesus é a justiça.

Para o triste, Jesus é a alegria.
Para o leitor, Jesus é a palavra.
Para o pobre, Jesus é o tesouro.

Para o devedor, Jesus é o perdão.
Para o fraco, Jesus é a força.
Para o forte, Jesus é o vigor.

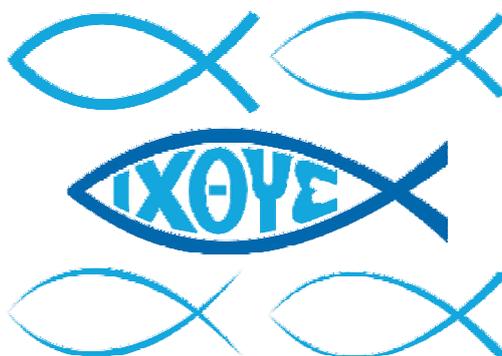
Para o inquilino, Jesus é a morada.
Para o fugitivo, Jesus é o esconderijo.
Para a ovelha, Jesus é o bom pastor.

Para os problemas, Jesus é a solução.
Para os magos, Jesus foi a estrela.
Para o mundo, Jesus é o Salvador.
Para Deus, Jesus é o Filho amado.

Para o tempo, Jesus é o relógio de Deus.

Para a gramática, Jesus é o verbo.
Para as nações, Jesus é o desejado.

Para a Igreja, Jesus é o noivo amado.
Para o vencedor, Jesus é a coroa



XIII
Congresso Nacional de Jovens

6 a 8
Dezembro 2008

Jovens Hotel Monte Rio Aguieira



XIII Congresso:

O Departamento de Jovens da "Comunhão de Igrejas de Irmãos em Portugal" (DJ- CIIP) irá promover o 13º Congresso Nacional, desta feita subordinado ao tema "Acorda para a vida".

Mais uma vez temos a convicção de que Deus tem algo muito especial preparado para nós neste Congresso.

De facto, perante tudo aquilo que a sociedade oferece e a morimão e passividade em que frequentemente nos deixamos cair, há que fazer algo urgentemente. Por isso, lançamos-te o desafio ... desperta, sacode o pó e solta-te das ataduras que te envolvem (Isaías 52) e impedem que cumpras o plano de Deus para a tua vida. Uma boa forma de começar será participares neste Congresso.

Oradores:

David Cerqueira
Duarte Casmarrinha

Oremos por eles!

Preço:

Valor da Inscrição: 77 Euros
Sinal mínimo obrigatório:
30 Euros (incluído no preço total)